



## **EVIDÊNCIAS DE CUIDADO MATERNAL E REVERSÃO DE PARASITISMO EM CARRAPATOS DO GÊNERO *Antricola***

## **EVIDENCE OF MATERNAL CARE AND PARASITISM REVERSE IN TICKS OF THE GENUS *Antricola***

**M.B. Labruna<sup>1</sup>, S. Nava<sup>2</sup> & J.M. Venzal<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>FMVZ/USP, Brasil; <sup>2</sup>INTA Rafaela, Argentina; <sup>3</sup>Universidad de la República, Uruguay.

O gênero *Antricola* (Acari: Argasidae) está atualmente constituído por 17 espécies, com 16 delas ocorrendo exclusivamente na América tropical. São carrapatos típicos de câmaras quentes de cavernas naturais ou artificiais, com temperaturas de 30 a 40°C, atmosfera úmida e com alto teor de amônia, em função de grande atividade de fermentação dos enormes pacotes de guano normalmente presentes. Ninfas e adultos de *Antricola* spp. vivem primariamente no solo dessas câmaras quentes, sobre o guano, onde são encontradas em constante movimentação. Por possuírem hipostômio reduzido e sem dentes, no formato de colher, considera-se que os estágios pós-larval de *Antricola* não se alimentam de sangue de hospedeiros, como normalmente fazem as demais espécies de carrapatos; somente as larvas de *Antricola* spp., com hipostômio bem desenvolvido, parasitam os morcegos presentes nas cavernas. Até recentemente, considerava-se que as fêmeas de *Antricola* eram autogênicas (reproduziam sem uma alimentação prévia). No entanto, um recente estudo de transcriptoma da glândula salivar de *Antricola delacruzi*, associado aos hábitos de *Antricola* spp. em se concentrar ao redor de fezes frescas de morcegos, indicam que esses carrapatos se alimentam de guano durante os estágios de ninfa e adulto, um comportamento compatível com o hipostômio em formato de colher. Alguns adultos de *Antricola* são também observados nas paredes das cavernas, onde foi observado que as fêmeas de *A. delacruzi* depositam seus ovos no interior de frestas. Nesta situação, as larvas eclodidas ficam mais próximas dos morcegos, já que esses não têm o hábito de frequentar o solo. Tal comportamento facilitaria o encontro das larvas hematófagas com seus hospedeiros. No entanto, é sabido que pelo menos uma espécie, *Antricola marginatus*, põe seus ovos no solo, sob o guano; esses ovos são chocados e



quando as larvas eclodem, migram para o corpo da fêmea, a qual carrega as larvas ao teto através da parede da caverna. Tal cuidado maternal, o único conhecido para a Subclasse Acari, possivelmente facilita o encontro das larvas hematófagas com seus hospedeiros, os morcegos. Dentro das mais de 900 espécies de carrapatos do mundo, praticamente todas são hematófagas nas fases pós-larval, com exceção do gênero de *Antricola* spp.. Tal observação sugere que este gênero, por ter surgido em tempos mais recentes dentro da escala evolutiva de carrapatos, esteja caminhando para um processo de reversão do parasitismo; neste caso, o comportamento de se alimentar de sangue parece ser um caracter mais primitivo, retido apenas no estágio larval.

**Financiamento:** Sociedade de Investigadores de *Antricola* (SIA)